



1º SEMESTRE 2021

**CONTAS CONSOLIDADAS
REEXPRESSAS
(NÃO AUDITADAS)**

ÍNDICE

I - RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO	2
NOTA PRELIMINAR	2
1. PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS DO GRUPO	2
2. RESUMO DA ATIVIDADE	2
3. INDICADORES CONSOLIDADOS.....	4
4. INDICADORES POR ÁREA DE NEGÓCIO.....	6
5. BALANÇO - PRINCIPAIS RUBRICAS	7
6. COMPORTAMENTO BOLSISTA.....	8
7. EBITDA POR ÁREA DE NEGÓCIO	9
8. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2021	10
9. PERSPETIVAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2021	11
10. PRINCIPAIS RISCOS E INCERTEZAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2021	11
II - ANEXO AO RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO	13
III - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	15
III - NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS.....	21
1. ATIVIDADE	21
2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS MAIS SIGNIFICATIVAS	21
3. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO / CONTAS A RECEBER / CONTAS A PAGAR:.....	22
4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABILÍSTICOS RELEVANTES	24
5. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO.....	25
6. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO	26
7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	27
8. GOODWILL.....	28
9. CLIENTES	28
10. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS.....	29
11. CAPITAL.....	30
12. EMPRÉSTIMOS	31
13. OUTRAS CONTAS A PAGAR	33
14. PASSIVOS POR LOCAÇÃO FINANCEIRA	33
15. OUTROS PASSIVOS CORRENTES	34
16. RÉDITOS DAS VENDAS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS.....	34
17. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS OPERACIONAIS.....	35
18. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	35
19. GASTOS COM PESSOAL	36
20. AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES	36
21. RESULTADOS FINANCEIROS.....	37
22. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO	37
23. RESULTADO LÍQUIDO POR AÇÃO.....	38
24. COMPROMISSOS	39
25. CONTINGÊNCIAS.....	39
26. PARTES RELACIONADAS	39
27. LOCAÇÕES OPERACIONAIS.....	40
28. EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO	40
IV - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE	42

I - RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO

Nota Preliminar

As demonstrações financeiras referentes a 2020 e a 30 de junho de 2021, foram objeto de reexpressão de acordo com a norma IAS 8, dado ter a CMVM entendido que os saldos registados em clientes extracomunitários nos exercícios anteriores, deveriam ser alvo de imparidade devido à sua antiguidade, pelo que foram reclassificados.

Assim, entendeu o Conselho de Administração registar em Resultados Transitados a reexpressão dos valores até à data reconhecidos em clientes extracomunitários e em outros passivos correntes, dado tratar-se de correções referentes a exercícios anteriores.

1. Principais Indicadores Financeiros do Grupo

Reditus aumenta os proveitos operacionais 12% para 11,2 milhões de euros no 1º semestre de 2021

- **Proveitos Operacionais de 11,2 milhões de euros**
- **Resultado Líquido de 65 mil euros**
- **EBITDA de 1,1 milhões de euros**
- **Margem EBITDA 10,1%**
- **Vendas Internacionais representam 22% do total**

2. Resumo da Atividade

Não obstante a situação de pandemia que tem afetado a economia nacional e internacional desde o início de 2020, no primeiro semestre de 2021, a Reditus conseguiu de forma sustentada melhorar os seus proveitos operacionais através da prossecução de uma estratégia de inovação e desenvolvimento de ofertas integradas, o que lhe permitiu assegurar a renovação de vários projetos e a angariação de novos clientes.

No período em análise, os Proveitos Operacionais apresentam uma melhoria de 12,0% ascendendo a 11,2 milhões de euros vs os 10,0 milhões de euros do período homólogo.

O Resultado Líquido consolidado, embora positivo e tendo ascendido a 65 mil euros, representa um decréscimo de 61,6% face ao mesmo período do ano anterior que registou 168 mil euros.

No 1S21 o EBITDA foi de 1,1 milhões de euros, valor que compara com os 1,3 milhões no período homólogo. Este valor é equivalente a uma margem EBITDA de 10,1% e representa uma redução de 2,7pp face ao período homólogo.

Por segmento, a Reditus registou um incremento dos proveitos das atividades de ITC e BPO e uma contração nas atividades de ITO.

No segmento de ITC, os proveitos atingiram 1,9 milhões de euros vs 0,98 milhões de euros do período homólogo, o que representou um crescimento de 97,2%. O EBITDA foi de 351 mil euros, comparando com os 68 mil euros de 1S20. A margem EBITDA do segmento também registou evolução positiva de 11,2 pp, fixando-se nos 18,1%.

Os proveitos do segmento de ITO atingiram os 2,4 milhões de euros, valor que representa uma redução de 36,7% quando comparado com os 3,7 milhões de euros obtidos no período homólogo. O EBITDA cifrou-se nos 380 mil euros representando uma redução de 43,4% quando comparado com os 671 mil euros do 1S20. A margem EBITDA também acompanhou a evolução daquele indicador com uma redução de 1,9 pp, fixando-se nos 16,1%.

Os proveitos operacionais do segmento de BPO também registaram uma evolução positiva de 30% face ao período homólogo, situando-se nos 7,0 milhões de euros. O EBITDA cifrou-se nos 401 mil euros, representando uma redução de 25,5% quando comparado com os 538 mil euros do 1S20. A margem EBITDA também acompanhou a evolução daquele indicador com uma redução de 4,2 pp, fixando-se nos 5,7%.

Os proveitos operacionais da área internacional atingiram os 2,45 milhões de euros, o que representa um pequeno decréscimo de 3,0% face ao 1S20 e uma ligeira diminuição do seu peso relativamente aos proveitos globais do Grupo. Uma situação que se deve às dificuldades impostas pela pandemia Covid 19, às dificuldades de circulação de pessoas, de equipamentos e materiais bem como às dificuldades de produção dos principais fabricantes conjugadas com a rutura de stocks nos principais distribuidores, têm provocado atrasos no desenvolvimento dos projetos e a postecipação de decisões de investimento em projetos estratégicos do sector público. A Reditus vai continuar a manter a aposta nos seus negócios nas geografias internacionais e na sustentabilidade dos projetos de longa duração na área de ITC e ITO para várias organizações.

Para os próximos meses de 2021, apesar da continuação da incerteza resultante do problema de saúde pública ainda em curso, há a registar o desenvolvimento de novas oportunidades de negócio para as quais o Grupo está preparado, pelo que tem a expectativa de um crescimento positivo com a adjudicação e o “kick-off” de alguns projetos estratégicos e de grande dimensão já adjudicados ou nas fases finais de contratação, tanto no mercado nacional como no internacional. Estas novas oportunidades têm-se vindo a materializar já durante o 3º trimestre do corrente ano, sendo que a Reditus, para além da sua concretização, continuará ainda ativamente à procura de oportunidades em projetos de Nearshore.

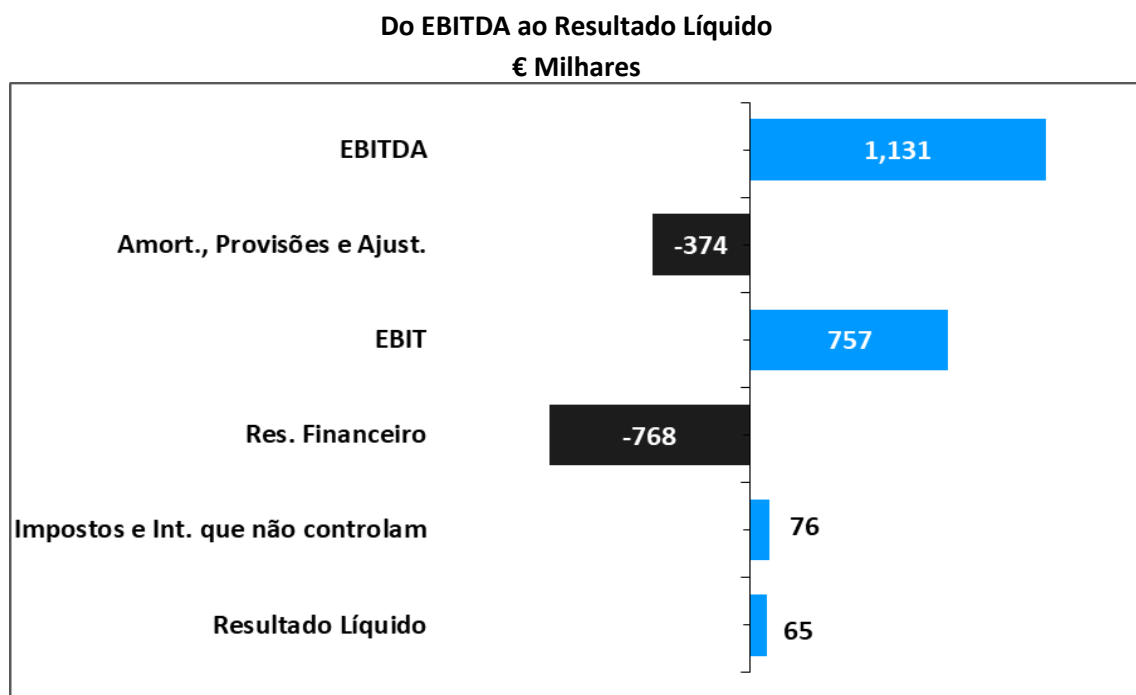
3. Indicadores Consolidados

3.1. Resultado Líquido

Os Proveitos Operacionais ascenderam a 11,2 milhões de euros no 1S21 face a 10,0 milhões de euros registados no período homólogo, representando um crescimento de 12,0%.

No mercado nacional, as vendas registaram um crescimento de 17,1% face ao 1S20, reflexo de uma boa performance dos segmentos ITC e BPO.

No mercado internacional, designadamente no mercado africano onde o Grupo tem filiais, verificou-se uma ligeira diminuição nas vendas de 3,0% face ao 1S20, representando também uma ligeira quebra no peso sobre as vendas totais do Grupo.



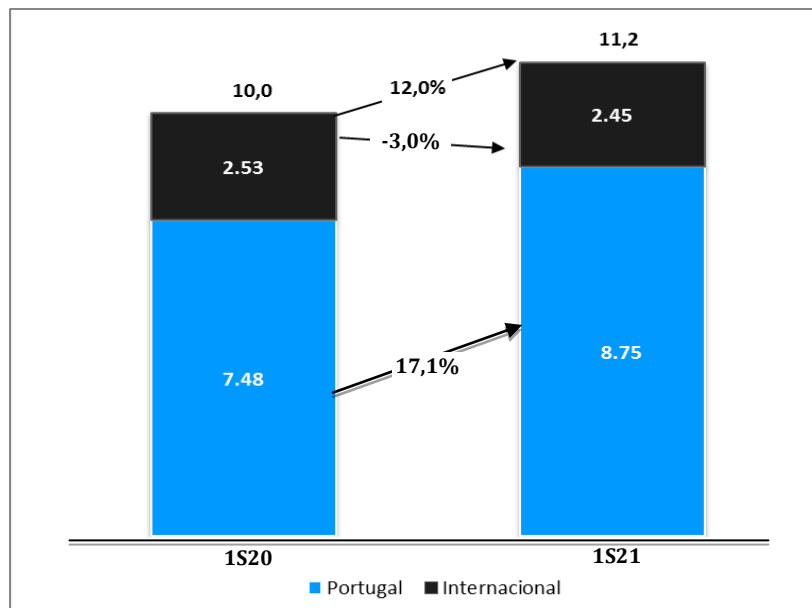
3.2. Proveitos Operacionais Consolidados

Os Proveitos Operacionais ascenderam a 11,2 milhões de euros no 1S21 face a 10,0 milhões de euros registados no período homólogo, representando um crescimento de 12,0%.

No mercado nacional, as vendas registaram um crescimento de 17,1% face ao 1S20, reflexo de uma boa performance dos segmentos ITC e BPO.

No mercado internacional, designadamente no mercado africano onde o Grupo tem filiais, verificou-se uma ligeira diminuição nas vendas de 3,0% face ao 1S20, representando também uma ligeira quebra no peso sobre as vendas totais do Grupo.

Proveitos Operacionais € Milhões



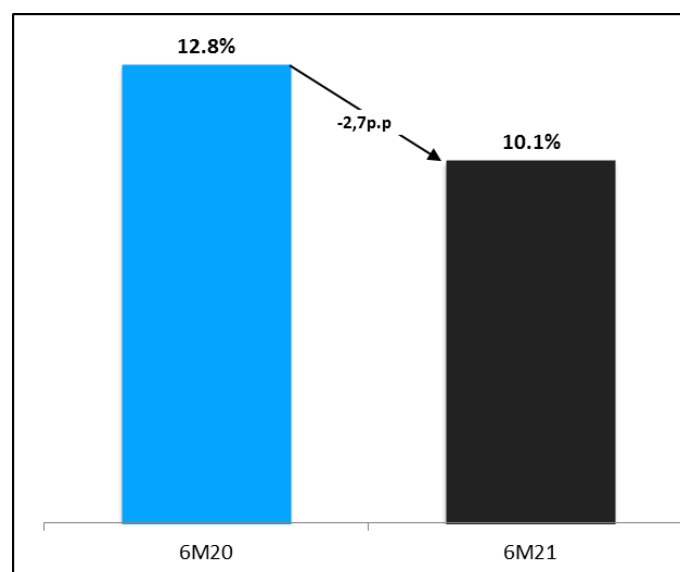
3.3. Gastos Operacionais

Os Gastos Operacionais Consolidados, líquidos de amortizações, provisões e perdas de imparidade, totalizaram 10,1 milhões de euros no 1S21, representando um aumento de 15,3% face ao mesmo período do ano anterior e 89,9% dos Proveitos Totais, em comparação com 87,2% no 1S20.

3.4. Resultado Operacional antes de Amortizações (EBITDA)

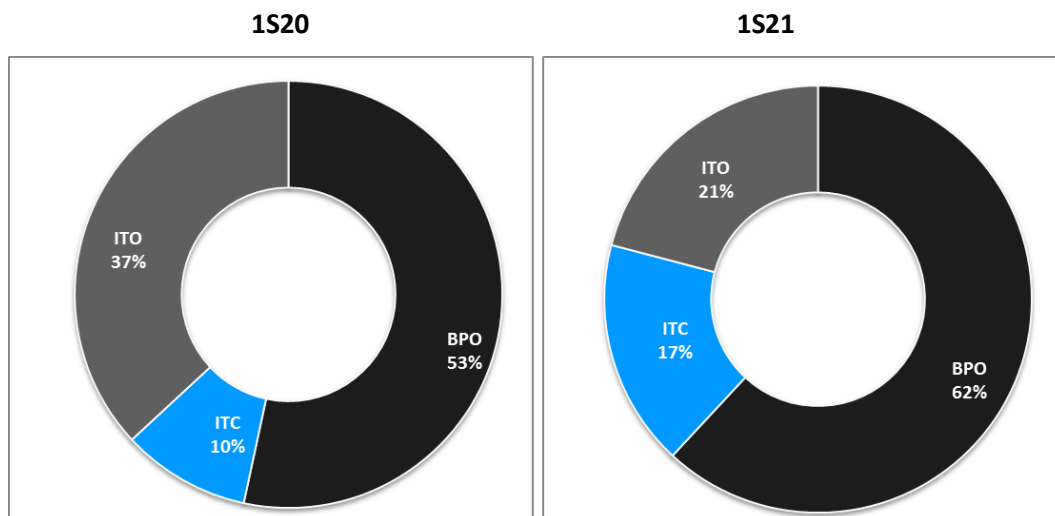
O EBITDA Consolidado foi de 1,1 milhões de euros no 1S21, valor que compara com 1,3 milhões de euros no 1S20. A margem EBITDA cifrou-se em 10,1%, ou seja 2,7 pp abaixo da margem de 12,8% atingida no período homólogo.

Margem do EBITDA € Milhões

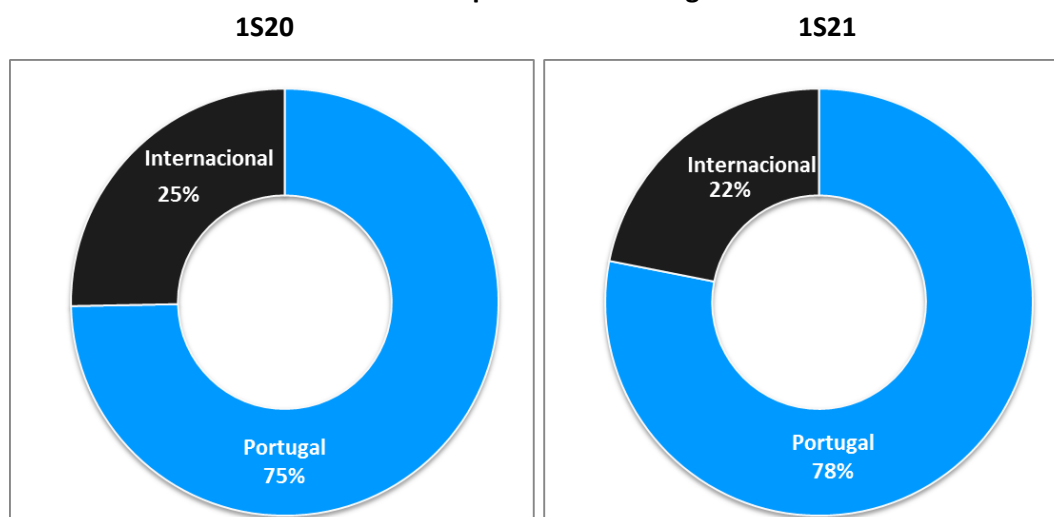


4. Indicadores por Área de Negócio

Receitas por Área de Atividade



Receitas por Mercado Geográfico



4.1. IT Consulting

A área de IT Consulting integra os segmentos de Desenvolvimento e Integração Aplicacional e Staffing. Esta área representou 17% das receitas totais do Grupo no 1S21.

O segmento de IT *Consulting* oferece ao mercado serviços de consultoria, de gestão de processos, desenvolvimento/gestão e manutenção aplicacional, *Business Intelligence* e aplicações, soluções de *open source* e serviços de outsourcing especializado em tecnologias de informação. Os serviços incluem a gestão, administração e suporte de plataformas tecnológicas.

Os Proveitos deste segmento foram de 1,9 milhões de euros no 1S21, um aumento de 97,2% face ao valor registado no período homólogo. O EBITDA foi positivo em 351 mil euros, registando um aumento de 418,1% face ao 1S20.

4.2. IT Outsourcing

A área de IT *Outsourcing* da Reditus comporta as competências de Infraestruturas de TI e representou 21% das receitas totais no 1S21.

O segmento de Infraestruturas de TI da Reditus oferece ao mercado serviços, projetos e soluções infraestruturais de tecnologias de informação. Os serviços incluem a gestão, administração e suporte de plataformas tecnológicas, numa lógica de contrato de responsabilidade ou de outsourcing funcional.

Os Proveitos deste segmento foram de 2,4 milhões de euros no 1S21, uma diminuição 36,7% face ao valor registado no período homólogo. O EBITDA foi positivo em 380 mil euros, registando uma redução de 43,4% face ao 1S20.

4.3. Business Process Outsourcing (BPO)

A área de BPO envolve a prestação de serviços *Contact Center* e de suporte ao negócio, desenvolvendo atividades como atendimento e fidelização de cliente, nas vertentes de *inbound* e *outbound*, tratamento de correio, preparação de documentos, digitalização, custódia de arquivos, tratamento de crédito à habitação, a empresas, pessoal e automóvel, gestão de sinistros automóvel, de multirriscos e de acidentes de trabalho, tratamento de cartões de débito, de crédito e de cartões universitários, gestão de reclamações, entre outras. Esta área representou 62% do negócio total da Reditus no 1S21.

Os Proveitos deste segmento foram de 7,0 milhões de euros no 1S21, um aumento de 29,6% face ao valor registado no período homólogo. O EBITDA foi positivo em 401 mil euros, registando uma redução de 25,5% face aos 538 mil euros obtidos em 1S20.

5. Balanço - Principais Rubricas

Milhões de Euros			
	30-06-2021	31-12-2020	
	Reexpresso	Reexpresso	Var %
Ativo Total	102,0	100,4	1,6%
Ativo Não Correntes	58,8	58,5	0,5%
Ativo Correntes	43,2	41,9	3,1%
Capital Próprio	-39,3	-39,5	0,5%
Passivo Total	141,3	139,9	1,0%
Passivos Não Correntes	49,5	61,6	-19,6%
Passivos Correntes	91,8	78,3	17,2%
Divida Líquida	58,0	58,6	-1,0%

As demonstrações financeiras referentes ao ano de 2020 e a 30 de junho de 2021, foram objeto de reexpressão de acordo com a norma IAS 8, dado ter a CMVM entendido que os saldos registados em clientes extracomunitários nos exercícios anteriores, deveriam ser alvo de imparidade, por uma questão de prudência face à sua antiguidade, pelo que foram

reclassificados em Resultados Transitados, por dizerem respeito a correções referentes a exercícios anteriores.

No final do 1S21, a dívida bancária líquida (inclui empréstimos, passivos por locação financeira, deduzido da caixa e equivalentes) era de 58,0 milhões de euros, valor que compara com 58,6 milhões de euros registados no final do 4T20, ou seja, uma diminuição de 1,0%.

6. Comportamento Bolsista

Performance das Ações Reditus



No final do 1S21, a cotação de fecho das ações Reditus fixou-se nos 0,03 euros, valor que compara com os 0,035 euros registados no início do ano.

Em termos de liquidez, foram transacionados durante o 1S21 cerca de 1.423.622 títulos da Reditus, representando um valor de transação de 48.354 euros.

O número médio diário de ações transacionadas fixou-se em cerca de 11.299 títulos, correspondente a um valor médio diário de cerca de 384 euros.

7. EBITDA por Área de Negócio

Unidade: milhares de euros

	30-06-2021	30-06-2020	Var %
TOTAL REDITUS			
Proveitos Operacionais	11.206	10.008	12,0%
Vendas	186	363	-48,6%
Prestação de Serviços	10.939	9.574	14,3%
Outros Proveitos Operacionais	81	71	14,3%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	10.075	8.731	15,4%
EBITDA	1.131	1.276	-11,4%
Margem EBITDA	10,1%	12,8%	-2,7pp
ITC			
Proveitos Operacionais	1.937	982	97,2%
Vendas	-	-	0,0%
Prestação de Serviços	1.899	934	103,4%
Outros Proveitos Operacionais	38	48	-21,3%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	1.586	914	73,5%
EBITDA	351	68	418,1%
Margem EBITDA	18,1%	6,9%	11,2pp
ITO			
Proveitos Operacionais	2.360	3.727	-36,7%
Vendas	186	363	-48,6%
Prestação de Serviços	2.106	3.280	-35,8%
Outros Proveitos Operacionais	68	84	-19,6%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	1.980	3.056	-35,2%
EBITDA	380	671	-43,4%
Margem EBITDA	16,1%	18,0%	-1,9pp
BPO			
Proveitos Operacionais	6.987	5.390	29,6%
Vendas	-	-	0,0%
Prestação de Serviços	6.933	5.359	29,4%
Outros Proveitos Operacionais	54	31	74,2%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	6.586	4.853	35,7%
EBITDA	401	538	-25,5%
Margem EBITDA	5,7%	10,0%	-4,2pp
Outros e Intra-grupo			
Proveitos Operacionais	(78)	(92)	
Vendas	-	-	
Prestação de Serviços	-	-	
Outros Proveitos Operacionais	(78)	(92)	
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	(78)	(92)	

8. Factos Relevantes Ocorridos no Primeiro Semestre de 2021

Durante o primeiro semestre de 2021 a Reditus divulgou os seguintes factos relevantes ao mercado:

JANEIRO

- Reditus informa sobre redução da participação do Banco Comercial Português, S.A no capital social da Reditus SGPS

FEVEREIRO

- Reditus assina protocolo com ISCTE para formação prática em contexto de trabalho
- Reditus muda instalações para Vila Nova de Gaia
- Reditus abre novo centro de Serviços em Lisboa

MARÇO

- Questionário da Qualidade revela alto nível de satisfação dos Clientes Reditus com os serviços prestados pela empresa

MAIO

- Reditus comunica parceria com CTT para projeto do ISS
- Reditus informa sobre redução da participação do Banco Comercial Português, S.A no capital social da Reditus SGPS
- Reditus informa sobre aquisição de posição qualificada de Daniel Filipe Bernardes Oleiro no capital da Reditus SGPS

JUNHO

- Reditus apresenta Resultados Consolidados de 2020

9. Perspetivas para o Segundo Semestre de 2021

Espera-se que a melhoria das previsões para a actividade económica em Portugal na segunda metade do ano de 2021, permita manter o crescimento do volume de negócios da Reditus. Neste contexto, a empresa mantém como uma das suas principais prioridades aumentar a eficiência e rentabilidade dos seus negócios, mesmo continuando a operar num mercado em situação de pandemia, bastante agressivo e concorrencial nalguns dos seus segmentos de actuação.

No mercado nacional, a Reditus continuará focada no desenvolvimento de ofertas integradas, inovadoras e de maior valor acrescentado, reforçando as competências internas de forma manter ou melhorar as suas margens de negócio. O seu plano de negócios assenta no desenvolvimento das suas atividades *core* e na rentabilidade dos seus projetos, tendo concretizado no decurso do 1º semestre, a adjudicação e o “kick-off” de projetos importantes e de dimensão significativa em novos clientes e renovado alguns projetos estratégicos de média/longa duração na área de BPO e ITO.

A nível internacional, a Reditus, fruto do seu posicionamento no mercado, materializou a renovação de projetos estratégicos de valor significativo já no decurso do terceiro trimestre do corrente ano. Trata-se de projectos em que a empresa vinha apostando, mas cujas decisões de investimento tinham vindo a ser postecipadas em função das incertezas e bloqueios da situação sanitária. A Reditus continuará ativamente à procura de novas oportunidades no mercado internacional, bem como em projetos de *Nearshore*.

Ao nível da sua oferta vai continuar a apostar em soluções inovadoras baseadas na *Cloud*, hiperconvergência e gestão de sistemas, bem como naquelas que potenciem de forma particular a sua oferta nos vários segmentos da sua atividade, como a automatização de processos por via da robotização, inteligência artificial e implementação de algoritmos *self-learning*.

10. Principais Riscos e Incertezas para o Segundo Semestre de 2021

O Grupo Reditus encontra-se exposto a diversos riscos que resultam da sua atividade, sendo os principais fatores de risco com relevância e impacto nos negócios os seguintes:

Risco de Crédito de Contraparte - o risco de crédito de contraparte resulta essencialmente da possibilidade de incumprimento dos clientes, seja por dificuldades temporárias de liquidez, seja por dificuldades sistémicas de longo prazo.

Risco associados às taxas de juro - o risco da taxa de juro advém maioritariamente dos empréstimos obtidos, que estão indexados a uma taxa de juro de referência.

Risco cambial - o risco cambial está relacionado com as operações do Grupo Reditus no estrangeiro. Atualmente, a maior exposição a este risco cambial resulta da flutuação entre o Dólar Americano e o Euro, que decorre das operações em África. A política geral da Reditus baseia-se na celebração dos principais contratos em euros minimizando assim o impacto das flutuações cambiais.

Riscos de natureza jurídica- os principais riscos de natureza jurídica estão relacionados com potenciais problemas com clientes e colaboradores. Estes riscos são controlados através do sistema de controlo interno que dispõe de uma metodologia de qualificação de projetos, mediante a análise de determinados parâmetros que permite avaliar o impacto e a probabilidade de ocorrência de riscos em cada potencial negócio. Todos os contratos e outros processos de natureza jurídica são analisados e validados pelo departamento legal, de forma a reduzir potenciais riscos futuros.

II - ANEXO AO RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO

I. Informação sobre a titularidade das ações e obrigações dos membros do conselho de administração e do conselho fiscal e, bem assim, de todas as suas aquisições, onerações ou cessações de titularidade de ações e de obrigações da sociedade e de sociedades com as quais aquela esteja em relação de domínio ou de grupo

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 447.º do CSC, em particular o respetivo n.º 5, o número de ações detidas pelos membros dos órgãos de administração e de fiscalização da Reditus em 30 de junho de 2021, são como se segue:

a) Conselho de Administração

Conselho de Administração	Transações de 2021		Nº de Ações em 2021		
	Aquisições	Alienações	Diretas	Indiretas	Total
José António da Costa Limão Gatta	0	0	0	3.869	3.869
Fernando Manuel Fonseca Santos	0	0	782.135	0	782.135
Francisco José Martins Santana Ramos	0	0	0	0	0
Helder Filipe Ribeiro Matos Pereira	0	0	0	0	0
António Fushini Serra	0	0	0	0	0

b) Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal, composto pelo Dr. Armando Jorge de Carvalho Costa e Silva, Dr. Luis Henriques de Lancastre de Lima Raposo, Dra. Sónia Maria Soares Aguiar e Dra. Sofia Bettencourt Domingos (suplente) não detinham quaisquer ações ou obrigações em 30 de junho de 2021, não tendo realizado transações com quaisquer títulos da Reditus SGPS.

c) Revisor Oficial de Contas

O Revisor Oficial de Contas, Auren Auditores & Associados, SROC, SA, representado pelo Dr. Victor Manuel Leitão Ladeiro, não detinha quaisquer ações ou obrigações em 30 de junho 2021, não tendo realizado transações com quaisquer títulos da Reditus SGPS.

A Reditus SGPS não possui quaisquer obrigações cotadas em mercado.

II. Ações Próprias

Em 30 de Junho de 2021, a Reditus SGPS detinha em carteira 255.184 ações próprias, representativas de 1,743% do capital social. Durante os primeiros seis meses do ano, a Reditus não adquiriu nem alienou ações no mercado regulamentado.

III. Lista dos titulares de participações qualificadas (nos termos do artigo 20º, alínea c, do nº 1 do artigo 9º do Regulamento da CMVM nº 5/ 2008)

Titular	Nº de Acções	% Capital Social	% Direitos de Voto
Miguel Maria de Sá Pais do Amaral			
Diretamente	0	0,00%	0,00%
Através da Courical Holding SGPS (dominada pelo acionista)	1.382.027	9,44%	9,61%
Através da AHS Investimentos, SGPS, S.A. (dominada pelo acionista)	2.239.177	15,30%	15,57%
Total imputável	3.621.204	24,74%	25,18%
URCOM - Urbanização e Comércio, SA			
Diretamente	0	0,00%	0,00%
Através da Lisorta, Lda (dominada pelo acionista)	1.210.124	8,27%	8,41%
Através de Vicente Moreira Rato (gerente da sociedade)	271.316	1,85%	1,89%
Total imputável	1.481.440	10,12%	10,30%
Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos			
Diretamente	782.135	5,34%	5,44%
Total imputável	782.135	5,34%	5,44%
Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira			
Diretamente	0	0,00%	0,00%
Através da Inventum DUE, Lda (dominada pelo acionista)	668.831	4,57%	4,65%
Total imputável	668.831	4,57%	4,65%
Millennium BCP, S.A.			
Diretamente	630.840	4,31%	4,39%
Total imputável	630.840	4,31%	4,39%
Daniel Bernardes Oleiro			
Diretamente	412.079	2,82%	2,86%
Total imputável	412.079	2,82%	2,86%

III - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

REDITUS SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA
da Posição Financeira Consolidada em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Não auditado)
(Valores expressos em Euros)

	Notas	30-06-2021 Reexpresso	31-12-2020 Reexpresso
ATIVOS NÃO CORRENTES:			
Ativos fixos tangíveis	7	7,348,184	7,368,407
Propriedades de Investimento		1,509,000	1,509,000
Goodwill	8	38,706,899	38,706,899
Ativos intangíveis		4,198,131	4,459,559
Clientes	9	-	-
Outras contas a receber		2,925,429	2,925,429
Outros investimentos financeiros		138,871	124,154
Ativos por Impostos Diferidos	10	3,903,087	3,438,971
		<u>58,729,601</u>	<u>58,532,419</u>
ATIVOS CORRENTES:			
Inventários		233,043	207,658
Clientes	9	5,516,325	5,767,395
Outras contas a receber		4,215,396	4,026,509
Outros Ativos correntes		31,992,786	30,812,627
Ativos financeiros pelo justo valor		4,772	4,355
Caixa e equivalentes		1,271,511	1,101,678
		<u>43,233,833</u>	<u>41,920,222</u>
TOTAL DO ATIVO		<u><u>101,963,434</u></u>	<u><u>100,452,641</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital		14,638,691	14,638,691
Ações (quotas) próprias		(255,183)	(255,183)
Prémios de emissão		9,952,762	9,952,762
Reservas		4,812,483	4,812,483
Resultados transitados		(70,732,602)	(69,670,141)
Excedentes de valorização de Ativos fixos		1,990,204	1,990,204
Resultado consolidado líquido do exercício		64,611	(1,062,461)
Capital próprio atribuível aos acionistas maioritários		(39,529,034)	(39,593,645)
Capital próprio atribuível a interesses que não controlam		189,599	169,410
Total do capital próprio	11	<u>(39,339,435)</u>	<u>(39,424,235)</u>
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos	12	22,997,119	28,685,783
Fornecedores		974,777	974,777
Outras contas a pagar	13	23,621,989	29,988,150
Passivos por impostos diferidos	10	943,812	943,812
Passivos por locação financeira	14	965,327	1,002,892
		<u>49,503,024</u>	<u>61,595,414</u>
PASSIVO CORRENTE:			
Empréstimos	12	32,082,292	26,752,899
Fornecedores		6,057,266	5,308,465
Outras contas a pagar	13	42,651,770	34,738,007
Outros passivos correntes	15	7,767,098	8,241,598
Passivos por locação financeira	14	3,241,419	3,240,493
		<u>91,799,845</u>	<u>78,281,462</u>
Total do passivo		<u>141,302,869</u>	<u>139,876,876</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u><u>101,963,434</u></u>	<u><u>100,452,641</u></u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas da posição financeira em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro 2020.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

REDITUS SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA
 Dos Resultados dos Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020
 (Não auditado)
 (Valores expressos em Euros)

	Notas	30-06-2021	30-06-2020
RÉDITOS OPERACIONAIS:			
Vendas	16	186,444	362,868
Prestações de serviços	16	10,938,584	9,573,645
Outros rendimentos operacionais	17	81,460	71,251
Total de réditos operacionais		11,206,488	10,007,764
GASTOS OPERACIONAIS:			
Inventários consumidos e vendidos		(183,896)	(312,299)
Fornecimentos e serviços externos	18	(3,268,130)	(3,481,759)
Gastos com pessoal	19	(6,541,653)	(4,874,672)
Gastos de depreciação e amortização	20	(373,620)	(385,808)
Provisões e perdas de imparidade		-	(30,282)
Outros gastos e perdas operacionais		(81,793)	(62,592)
Total de gastos operacionais		(10,449,092)	(9,147,412)
Resultados operacionais		757,396	860,352
RESULTADOS FINANCEIROS:			
Gastos financeiros, líquidos	21	(768,459)	(646,292)
Perdas em empresas associadas, líquidas		-	-
Resultados antes de impostos		(768,459)	(646,292)
Imposto sobre o rendimento do exercício	22	95,862	(42,373)
Resultado antes da consideração dos interesses que não controlam		84,799	171,687
Interesses que não controlam		(20,188)	(3,531)
Resultado das operações em continuação		64,611	168,156
Resultados das Operações Descontinuadas		-	-
Resultado Líquido		64,611	168,156
Atribuível a:			
Acionistas da empresa mãe		64,611	168,156
Interesses que não controlam		20,188	3,531
		84,799	171,687
Resultado por ação das operações em continuação e descontinuadas			
Básico	23	0.0044	0.0115
Diluído		0.0044	0.0115
Resultado por ação das operações em continuação			
Básico	23	0.0044	0.0115
Diluído		0.0044	0.0115

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas dos resultados dos períodos findos em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

REDITUS SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA

Do Rendimento Consolidado Integral dos Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020
(Não auditado)
(Valores expressos em Euros)

	30-06-2021	30-06-2020
Resultado consolidado líquido do exercício (antes de interesses que não controla)	84.799	171.687
Rubricas que não irão ser posteriormente reclassificadas nos resultados		
Alterações nos excedentes de valorização de ativos fixos (IAS 16, IAS 38)	-	-
Rendimentos integrais consolidados	84.799	171.687
Atribuível a:		
Acionistas da empresa mãe	64.611	168.156
Interesses que não controlam	20.188	3.531
	84.799	171.687

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas dos rendimentos integrais dos exercícios findos em 30 de junho de 2021 e 2020.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

REDITUS SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA
 Dos Fluxos de Caixa Consolidados dos Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020
 (Não auditado)
 (Valores expressos em Euros)

	Notas	30-06-2021	30-06-2020
ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes		12.108.725	9.821.924
Pagamentos a fornecedores		(2.795.737)	(2.646.440)
Pagamentos ao pessoal		(4.428.317)	(3.915.405)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à atividade operacional a)		(4.083.302)	(2.975.277)
Fluxos das atividades operacionais (1)		801.369	284.802
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		3.439	609
Venda de ativos tangíveis		-	-
Juros e proveitos similares		-	-
		3.439	609
Pagamentos respeitantes a:			
Aquisição de ativos tangíveis		(36.638)	(77.194)
Outros		(763)	(50.000)
		(37.401)	(127.194)
Fluxos das atividades de investimento (2)		(33.962)	(126.585)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		4.152.441	3.048.241
Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão		-	-
Outros		-	-
		4.152.441	3.048.241
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(4.507.883)	(3.282.715)
Juros e gastos similares		(238.176)	(87.253)
		(4.746.059)	(3.369.969)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		(593.618)	(321.728)
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		173.789	(113.511)
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Ativos não correntes detidos para venda		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		869.600	955.230
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1.043.389	841.719

REDITUS SGPS, SA**DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA**

Do Anexo aos Fluxos de Caixa Consolidados dos Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020
(Não auditado)
(Valores expressos em Euros)

	30/06/2021	30/06/2020
Numerário	226.258	251.860
Depósitos bancários	1.045.253	878.539
Caixa e seus equivalentes (Balanço)	1.271.511	1.130.399
Descobertos bancários	(228.122)	(288.681)
Caixa e seus equivalentes (Fluxos de Caixa)	1.043.389	841.718

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

REDITUS, SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA
 Das Alterações no Capital Próprio Consolidado do período findo em 30 de junho de 2021 e do período findo em 30 de junho de 2020
 (Não auditado)
 (Valores expressos em Euros)

	Capital próprio atribuível aos acionistas maioritários										Capital próprio atribuível aos interesses que não controlam	Total do capital próprio
	Capital	Ações (quotas) próprias	Prémio de emissão de ações	Reserva Legal	Outras Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de valorização de activos fixos	Resultado consolidado liq. exercício	Total		
Saldo em 31 de dezembro de 2020 - Reexpresso	14,638,691	(255,183)	9,952,762	3,244,814	1,567,669	(69,670,141)	-	1,990,204	(1,062,461)	(39,593,645)	169,410	(39,424,235)
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(Aquisição) / Venda de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação de resultados	-	-	-	-	-	(1,062,461)	-	-	1,062,461	-	-	-
Aquisição de Interesses que não controlam	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Interesses que não controlam do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,188	20,188
Alterações no excedente de valorização (IAS 16, IAS 38)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado consolidado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	64,611	64,611	-	64,611
Saldo em 30 de junho de 2021 - Reexpresso	14,638,691	(255,183)	9,952,762	3,244,814	1,567,669	(70,732,602)	-	1,990,204	64,611	(39,529,034)	189,599	(39,339,435)
Saldo em 31 de dezembro de 2019 Publicado	14,638,691	(255,183)	9,952,762	3,244,814	1,567,669	(15,157,388)	-	1,215,489	49,151	15,256,005	191,100	15,447,105
Reexpressão	-	-	-	-	-	(54,561,904)	-	-	-	(54,561,904)	-	(54,561,904)
Saldo em 31 de dezembro de 2019 Reexpresso	14,638,691	(255,183)	9,952,762	3,244,814	1,567,669	(69,719,292)	-	1,215,489	49,151	(39,305,899)	191,100	(39,114,799)
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(Aquisição) / Venda de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação de resultados	-	-	-	-	-	49,151	-	-	(49,151)	-	-	-
Aquisição de Interesses que não controlam	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Interesses que não controlam do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,531	3,531
Alterações no excedente de valorização (IAS 16, IAS 38)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado consolidado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	168,156	168,156	-	168,156
Saldo em 30 de junho de 2020 - Reexpresso	14,638,691	(255,183)	9,952,762	3,244,814	1,567,669	(69,670,141)	-	1,215,489	168,156	(39,137,743)	194,631	(38,943,112)

III - NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1. Atividade

A Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. é a holding (empresa-mãe) do Grupo Reditus e está sediada em Lisboa, na Avenida 5 de Outubro, 125.

A Reditus foi fundada em 1966 sob a designação de Reditus - Estudos de Mercado e Promoção de Vendas, SARL e tinha como atividade principal a prestação de serviços específicos, nomeadamente estudos de mercado, evoluindo para o tratamento de dados para o Banco de Agricultura, o principal acionista a par da Companhia de Seguros 'A Pátria'.

Em Dezembro de 1990, a Reditus alterou a sua denominação social, convertendo-se numa sociedade gestora de participações sociais, tendo como atividade principal a gestão de participações sociais noutras sociedades, como forma indireta de exercício de atividade económica.

O Grupo Reditus opera em três áreas de negócio distintas: *Business Process Outsourcing* (BPO), *IT Outsourcing* (ITO) e *IT Consulting* (ITC).

A atividade da empresa não está sujeita a sazonalidade significativa.

A Reditus está cotada na Euronext Lisboa desde 1987.

As presentes Demonstrações Financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 31 de agosto de 2021 e são expressas em euros.

As informações financeiras intercalares consolidadas, reportadas à data de 30 de junho de 2021, não foram auditadas.

2. Políticas Contabilísticas mais Significativas

As presentes demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas com base nas políticas contabilísticas divulgadas nas notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2021 e de 31 de dezembro de 2020.

2.1 Bases de Apresentação

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com a norma IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar. Como tal, não incluem a totalidade da informação a ser divulgada nas demonstrações financeiras consolidadas anuais, pelo que deverão ser lidas em conjugação com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício transato.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares da Reditus, SGPS, SA, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, mantidos de acordo com os princípios

contabilísticos geralmente aceites nos países de cada participada, ajustados no processo de consolidação, de modo a que as demonstrações financeiras consolidadas estejam de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”), tal como adotadas na União Europeia, em vigor para exercícios económicos iniciados em 1 de janeiro de 2021.

Da aplicação destas normas e interpretações não resultaram efeitos significativos nas presentes demonstrações financeiras consolidadas.

3. Gestão do Risco Financeiro / Contas a Receber / Contas a Pagar:

Políticas de gestão do risco financeiro

Reconhecimentos de réditos

Os réditos das vendas de equipamento são reconhecidos quando as faturas são emitidas, especializada de qualquer diferimento temporal na entrega dos mesmos.

Os réditos relativos a projetos /prestação de serviços são registados com base no nível de acabamento dos projetos, à medida que os serviços vão sendo prestados. A consideração de outros pressupostos nas estimativas e julgamentos referidos, poderiam originar resultados financeiros diferentes daqueles que foram considerados.

Impostos sobre os lucros

O Grupo encontra-se sujeito ao pagamento de impostos sobre os lucros (IRC). A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. As alterações a estes pressupostos poderiam ter um impacto significativo nos valores determinados.

Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final do imposto a pagar é incerto durante o ciclo normal dos negócios. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente dos impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

Em Portugal, a Administração Fiscal pode rever o cálculo da matéria coletável efetuado pela Reditus e pelas suas subsidiárias, durante um período de quatro ou seis anos, no caso de haver prejuízos fiscais reportáveis. Desta forma, é possível que haja correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal, sendo contudo convicção da Administração da Reditus e das suas subsidiárias, de que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registados nas demonstrações financeiras.

Gestão do risco de taxa de câmbio

O Grupo Reditus opera essencialmente em mercados nos quais a moeda corrente e a funcional é o Euro. Encontra-se contudo exposto a risco cambial em Dólares Americanos (USD) face a operações em Angola, ainda que esse risco esteja mitigado pelo fato dos principais contratos terem sido celebrados em Euros. O valor dos saldos em dólares, de fornecedores em aberto, a 30 de junho de 2021 é de USD 116.390. A taxa de câmbio Euro/USD era de 0,83993 à data de 30 de junho de 2021. A dívida contraída pelo Grupo Reditus está integralmente denominada em euros, não tendo o Grupo contratado instrumentos de cobertura de taxa de juro.

Gestão do risco financeiro

Todas as operações realizadas com instrumentos financeiros carecem de aprovação prévia da Comissão Executiva, que define as especificidades de cada operação e aprova a documentação relativa às mesmas.

A gestão de riscos financeiros da Reditus e demais empresas do Grupo é efetuada centralmente pela Direção Financeira do Grupo, de acordo com as políticas aprovadas pela Comissão Executiva. A Direção Financeira identifica, avalia e remete à aprovação da Comissão Executiva os elementos de análise de cada operação, sendo que esta Comissão tem a responsabilidade de definir princípios gerais de gestão de riscos, bem como limites de exposição.

As atividades do Grupo Reditus expõem-no a uma variedade de riscos financeiros, incluindo os efeitos de alterações de preços de mercado, taxas de câmbio e taxas de juro. A exposição do Grupo Reditus a riscos financeiros reside essencialmente na sua dívida, associada aos riscos de taxa de juro.

No contexto dos financiamentos a taxa variável, o Grupo Reditus segue a evolução dos mercados, sendo que sempre que considerar necessário, poderá recorrer à contratação de instrumentos financeiros derivados de taxa de juro para cobertura dos fluxos de caixa associados a pagamentos futuros de juros, que têm o efeito de converter os empréstimos de taxa de juro variável em empréstimos de taxa de juro fixa, sendo a imprevisibilidade dos mercados financeiros analisada em consonância com a política de gestão de riscos do Grupo.

Considerando as taxas de juro praticadas em 30 de junho de 2021, uma variação da taxa de referência de 0,5% teria o seguinte impacto anual:

	Análise Sensibilidade	Varição Encargos
Acréscimo	0,50%	275.397
Diminuição	-0,50%	-275.397

Gestão do risco de crédito de contraparte

No que respeita às dívidas de terceiros resultantes da atividade corrente do Grupo Reditus, o risco de crédito resulta essencialmente da possibilidade de “defaults” dos terceiros, situação significativamente mitigada face à natureza e solidez dos clientes que constituem a quase totalidade da carteira de clientes do Grupo.

A política do Grupo, em termos de risco de contraparte, rege-se ainda pela análise da capacidade técnica, competitividade, notação de crédito e exposição a cada contraparte, evitando-se concentrações significativas de risco de crédito, não se atribuindo um risco significativo de incumprimento da contraparte e não sendo exigidas garantias específicas neste tipo de operações.

A monitorização dos riscos, tanto de preço e volume como de crédito, passa pela sua quantificação em medidas associadas a posições em risco passíveis de serem ajustadas através de operações de mercado. Esta quantificação é realizada pela Direção Financeira do Grupo.

O Grupo efetua a gestão do risco de liquidez através da contratação e manutenção de linhas de crédito junto de instituições financeiras nacionais, que permitem acesso imediato a fundos.

4. Estimativas e Julgamentos Contabilísticos Relevantes

A preparação de demonstrações financeiras consolidadas exige que a Administração efetue um conjunto de julgamentos e estimativas com impacto ao nível dos rendimentos, gastos, ativos, passivos e divulgações. A presente informação financeira inclui assim rubricas que estão influenciadas pelas estimativas e julgamentos utilizados na aplicação das políticas contabilísticas do Grupo.

As estimativas acima referidas são determinadas pelos julgamentos da gestão, os quais se baseiam na melhor informação e conhecimento de eventos presentes e nas atividades que o Grupo estima vir a desenvolver no futuro. Assim, o uso de estimativas e de pressupostos representa um risco, ao poder originar ajustamentos nos períodos futuros.

O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são as apropriadas e que a Informação financeira consolidada apresenta, de forma adequada, a posição financeira do Grupo e o resultado das suas transações em todos os aspetos considerados materialmente relevantes.

As principais rubricas que se encontram influenciadas por estimativas e julgamentos são as seguintes:

- (i) Estimativa de imparidade do goodwill
- (ii) Estimativa de imparidade sobre os protótipos
- (iii) Estimativa de imparidade de valores a receber
- (iv) Estimativa de imposto sobre o rendimento
- (v) Estimativa de reconhecimento do rédito
- (vi) Estimativa de imposto diferido ativo decorrente de prejuízos fiscais reportáveis

(i) Imparidade do goodwill

O Goodwill é objeto de testes de imparidade anuais efetuados por peritos externos, nos termos definidos pela IAS 36 – Imparidade de Ativos, sendo as Unidades Geradoras de fluxos de caixa identificadas, as várias Unidades de negócio:

- IT Outsourcing
- BPO (Business Process Outsourcing)
- IT Consulting

(ii) Imparidade sobre os protótipos

Os protótipos resultam da aplicação, em contratos celebrados com os clientes, de conhecimentos desenvolvidos no Grupo Reditus, sob a forma de reengenharia de processos administrativos, novos processos administrativos ou aplicações informáticas orientadas para o cliente, cujo reconhecimento é registado ao longo do período de duração dos mesmos. Todos os protótipos têm suporte documental e refletem uma estimativa quanto à sua capacidade de gerarem fluxos de caixa em exercícios futuros. Para além da amortização sistemática, os protótipos são ainda sujeitos a testes de imparidade anuais, realizados por peritos externos.

(iii) Imparidade dos valores a receber

Os valores recuperáveis das unidades geradoras de fluxos de caixa foram calculados de acordo com o seu valor em uso. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

(iv) Imposto sobre o Rendimento

O Grupo contabiliza os Impostos sobre o rendimento considerando estimativas decorrentes da legislação fiscal em vigor, nomeadamente através de ajustamentos de gastos não aceites fiscalmente e ainda de ajustamentos necessários, feitos em títulos e aplicações financeiras. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

(v) Reconhecimento do rédito

O reconhecimento do rédito pelo Grupo inclui análises e estimativas da gestão no que concerne à fase de acabamento dos projetos em curso à data da informação financeira, os quais podem vir a ter um desenvolvimento futuro diferente do orçamentado à presente data.

(vi) Impostos Diferidos

O Grupo contabiliza impostos diferidos ativos com base nos prejuízos fiscais existentes à data de balanço e no cálculo de recuperação dos mesmos. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

5. Empresas Incluídas na Consolidação

Em 30 de junho de 2021, as empresas do Grupo incluídas na consolidação e as suas respetivas sedes, capital social e proporção do capital detido eram as seguintes:

Denominação social	Sede	Método Consolidação	Percentagem efectiva do capital detido		Segmento Geográfico
			2021	2020	
Reditus SGPS, SA	Lisboa	Integral	Mãe	Mãe	Portugal
Reditus Gestão, SA	Lisboa	Integral	100	100	Portugal
Reditus Imobiliária, SA	Lisboa	Integral	100	100	Portugal
Techinfor, S.A	Lisboa	Integral	100	100	Portugal
ALL2IT Infocomunicações, S.A.	Lisboa	Integral	100	100	Portugal
Partblack, S.A	Lisboa	Integral	100	100	Portugal
Reditus Consulting, S.A.	Lisboa	Integral	100	100	Portugal
G.T.O Consulting, S.A.	Lisboa	Integral	100	100	Portugal
G.Consult Angola - Consultoria e Desenvolvimento, Lda	Angola	Integral	80	80	Angola
Ogimatech - Consultoria Empresarial e Institucional, Lda	Angola	Integral	95	95	Angola
Tora - Sociedade Imobiliária, S.A	Lisboa	Integral	100	100	Portugal
Reditus Business Products	Lisboa	Integral	100	100	Portugal
SolidNetworks Business Consulting	Arruda dos Vinhos	Integral	100	100	Portugal
Reditus Guinea Ecuatorial, S.A	Malabo	Integral	60	60	Guiné
Reditus Networks Innovation, Lda.	Arruda dos Vinhos	Integral	100	100	Portugal
Job Value, S.A	Arruda dos Vinhos	Integral	77,5	77,5	Portugal
Reditus Consulting Moçambique, Limitada.	Moçambique	Integral	100	100	Moçambique
Reditus CIS, Limitada.	Lisboa	Integral	100	100	Portugal

6. Informação por Segmento

Em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020, os resultados por segmento de negócio foram como segue:

30 de junho de 2021

	2021					
	ITO	ITC	BPO	Total	Eliminações	Consolidado
Réditos operacionais:						
Vendas de mercadorias e produtos externas	186.444	-	-	186.444	-	186.444
Vendas de mercadorias e produtos intra-segmentos	-	-	-	-	-	-
Prestações de serviços externas	2.105.907	1.899.214	6.933.463	10.938.584	-	10.938.584
Prestações de serviços intra-segmentos	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos operacionais externos	27.931	-	53.529	81.460	-	81.460
Outros rendimentos operacionais intra-segmentos	39.733	38.023	-	77.756	(77.756)	-
Total de réditos operacionais	2.360.015	1.937.237	6.986.992	11.284.244	(77.756)	11.206.488
Gastos operacionais:						
Inventários consumidos e vendidos	(183.896)	-	-	(183.896)	-	(183.896)
Fornecimentos e serviços externos	(520.197)	(611.717)	(2.212.768)	(3.344.682)	76.552	(3.268.130)
Gastos com pessoal	(1.262.704)	(942.539)	(4.336.410)	(6.541.653)	-	(6.541.653)
Gastos de depreciação e amortização	(252.664)	(70.597)	(50.359)	(373.620)	-	(373.620)
Provisões e perdas de imparidade	-	-	-	-	-	-
Outros gastos e perdas operacionais	(13.688)	(32.043)	(37.266)	(82.997)	1.204	(81.793)
Total de gastos operacionais	(2.233.149)	(1.656.896)	(6.636.803)	(10.526.848)	77.756	(10.449.092)
Resultados operacionais	126.866	280.341	350.189	757.396	0	757.396
Resultados financeiros	-	-	-	-	-	(768.459)
Resultados antes de impostos	-	-	-	-	-	(11.063)
Impostos sobre o rendimento	-	-	-	-	-	95.862
Resultados das operações em continuação	-	-	-	-	-	84.799

30 de junho de 2020

	2020					
	ITO	ITC	BPO	Total	Eliminações	Consolidado
Réditos operacionais:						
Vendas de mercadorias e produtos externas	362.868	-	-	362.868	-	362.868
Vendas de mercadorias e produtos intra-segmentos	-	-	-	-	-	-
Prestações de serviços externas	3.280.391	933.931	5.359.323	9.573.645	-	9.573.645
Prestações de serviços intra-segmentos	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos operacionais externos	40.461	-	30.790	71.251	-	71.251
Outros rendimentos operacionais intra-segmentos	43.722	48.297	178	92.197	(92.197)	-
Total de réditos operacionais	3.727.442	982.228	5.390.291	10.099.961	(92.197)	10.007.764
Gastos operacionais:						
Inventários consumidos e vendidos	(312.299)	-	-	(312.299)	-	(312.299)
Fornecimentos e serviços externos	(1.289.649)	(282.359)	(1.998.212)	(3.570.220)	88.461	(3.481.759)
Gastos com pessoal	(1.432.235)	(619.749)	(2.822.688)	(4.874.672)	-	(4.874.672)
Gastos de depreciação e amortização	(275.779)	(48.339)	(61.690)	(385.808)	-	(385.808)
Provisões e perdas de imparidade	(11.603)	(2.892)	(15.787)	(30.282)	-	(30.282)
Outros gastos e perdas operacionais	(22.299)	(12.384)	(31.645)	(66.328)	3.736	(62.592)
Total de gastos operacionais	(3.343.864)	(965.723)	(4.930.022)	(9.239.609)	92.197	(9.147.412)
Resultados operacionais	383.578	16.505	460.269	860.352	0	860.352
Resultados financeiros	-	-	-	-	-	(646.292)
Resultados antes de impostos	-	-	-	-	-	214.060
Impostos sobre o rendimento	-	-	-	-	-	(42.373)
Resultados das operações em continuação	-	-	-	-	-	171.687

7. Ativos Fixos Tangíveis

7.1. Movimentos ocorridos nas rubricas dos Ativos Fixos Tangíveis e nas respetivas Amortizações:

Ativo Bruto:

	Ativo Bruto				
	Saldo em 31-12-2020	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31-06-2021
Terrenos e Recursos Naturais	1.865.250	-	-	-	1.865.250
Edifícios e Outras Construções	7.566.775	-	-	-	7.566.775
Equipamento Básico	4.253.748	91.969	-	-	4.345.717
Equipamento de Transporte	987.340	-	-	-	987.340
Equipamento Administrativo	3.880.512	-	-	-	3.880.512
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2.917.355	-	-	-	2.917.355
	21.470.980	91.969	-	-	21.562.949

	Ativo Bruto				
	Saldo em 31-12-2019	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31-12-2020
Terrenos e Recursos Naturais	2.685.250	-	-	(820.000)	1.865.250
Edifícios e Outras Construções	5.737.211	13.480	-	1.816.084	7.566.775
Equipamento Básico	4.251.771	4.699	-	(2.722)	4.253.748
Equipamento de Transporte	1.027.105	-	(39.765)	-	987.340
Equipamento Administrativo	3.884.521	-	-	(4.009)	3.880.512
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2.917.355	-	-	-	2.917.355
	20.503.213	18.179	(39.765)	989.353	21.470.980

Depreciações Acumuladas:

	Depreciações Acumuladas				
	Saldo em 31-12-2020	Aumentos	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31-06-2021
Edifícios e Outras Construções	2.158.872	82.969	-	-	2.241.841
Equipamento Básico	4.208.095	19.942	-	-	4.228.037
Equipamento de Transporte	981.579	2.620	-	-	984.198
Equipamento Administrativo	3.840.750	6.570	-	-	3.847.319
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2.913.277	93	-	-	2.913.370
	14.102.573	112.194	-	-	14.214.765

	Depreciações Acumuladas				Saldo em 31-12-2020
	Saldo em 31-12-2019	Aumentos	Abates e Alienações	Correções e Transf.	
Edifícios e Outras Construções	1.991.980	166.892	-	-	2.158.872
Equipamento Básico	4.172.415	35.680	-	-	4.208.095
Equipamento de Transporte	987.193	17.215	(39.765)	16.936	981.579
Equipamento Administrativo	3.840.556	13.465	-	(13.271)	3.840.750
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2.911.520	1.757	-	-	2.913.277
	<u>13.903.664</u>	<u>235.009</u>	<u>(39.765)</u>	<u>3.665</u>	<u>14.102.573</u>

8. Goodwill

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o movimento ocorrido no goodwill foi como segue:

	30-06-2021	31-12-2020
Saldo no início do período	38.706.899	38.711.899
Reclassificação		(5.000)
Saldo no fim do período	<u>38.706.899</u>	<u>38.706.899</u>
Valor líquido contabilístico:		
Saldo no início do período	<u>38.706.899</u>	<u>38.711.899</u>
Saldo no fim do período	<u>38.706.899</u>	<u>38.706.899</u>

9. Clientes

A variação das contas de clientes extracomunitários decorre da constituição de um aumento de imparidade de 59.290.090 euros, reexpresso no ano 2020 (a):

	30/06/2021 Reexpresso	31/12/2020 Reexpresso
Clientes Não Correntes:		
Clientes extracomunitários	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
Clientes Correntes:		
Clientes nacionais	3,635,624	3,873,145
Clientes intracomunitários	15,913	109,178
Clientes extracomunitários	65,474,004	65,396,722
Clientes de Cobranças Duvidosas	-	-
Imparidade de clientes (a)	<u>(63,609,216)</u>	<u>(63,611,650)</u>
Total	<u>5,516,325</u>	<u>5,767,395</u>

10. Ativos e Passivos por Impostos Diferidos

O detalhe dos ativos e passivos por impostos diferidos em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é conforme se segue:

	Ativos		Passivos		Valor Líquido	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Ajustamentos a)	283.304	283.304	-	-	283.304	283.304
Prejuízos fiscais reportáveis b)	3.619.784	3.155.667	-	-	3.619.784	3.155.667
Reservas de reavaliação c)	-	-	463.482	463.482	(463.482)	(463.482)
Outros d)	-	-	480.330	480.330	(480.330)	(480.330)
Imp. diferidos ativos/ (passivos) líq.	3.903.087	3.438.971	943.812	943.812	2.959.275	2.495.159

a) Estes ajustamentos referem-se essencialmente a perdas por justo valor de títulos e aplicações financeiras;

b) Os prejuízos fiscais reportáveis são os seguintes:

	Ano de Prejuízo Fiscal	Ano Limite para Dedução	Valor do Prejuízo por utilizar	Valor da Dedução
	2016	2028	1.543.871	322.960
	2017	2029	1.948.662	437.792
	2018	2030	4.780.378	871.293
	2019	2031	5.684.935	1.183.057
	2020	2032	2.311.787	485.474
	2021	2033	1.520.030	319.208
			17.789.664	3.619.784

Os ativos por impostos diferidos foram reconhecidos na medida em que é provável que ocorram lucros tributáveis no futuro, que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais e as diferenças temporárias. Esta avaliação teve por base os planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e atualizados.

c) O valor relativo a reservas de reavaliação diz respeito à reavaliação do edifício Reditus, em Alfragide, em que parte das amortizações não deverão ser aceites fiscalmente;

d) Corresponde aos ativos intangíveis gerados após a aquisição da Partblack, cujas amortizações não deverão ser aceites fiscalmente.

11. Capital

As demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2020 e a 30 de junho de 2021, foram objeto de reexpressão no presente exercício, de acordo com a norma IAS 8. Entendeu a CMVM que os saldos registrados em clientes extracomunitários nos exercícios anteriores, deveriam ser alvo de imparidade por uma questão de prudência face à sua antiguidade, tendo estes sido reclassificados em Resultados Transitados, dado tratar-se de correções referentes a exercícios anteriores (notas 9 e 15).

30 de junho de 2021

	Saldo em 31-12-2020 Reexpresso	Aplicação Result 2019	Result Líq do Exercício	Reexpressão	Outros	Saldo em 30-06-2021 Reexpresso
Capital	14,638,691					14,638,691
Ações (quotas) próprias	(255,183)					(255,183)
Prêmios de emissão	9,952,762					9,952,762
Reserva Legal	3,244,814					3,244,814
Outras Reservas	1,567,669					1,567,669
Resultados transitados	(69,670,141)	(1,062,461)				(70,732,602)
Excedentes de valorização de ativos fixos	1,990,204					1,990,204
Resultado consolidado líquido do exercício	(1,062,461)	1,062,461	64,611			64,611
Total	(39,593,645)	0	64,611	0	0	(39,529,034)

31 de dezembro de 2020

	Saldo em 31-12-2019	Aplicação Result 2019	Result Líq do Exercício	Reexpressão	Outros	Saldo em 31-12-2020 Reexpresso
Capital	14,638,691					14,638,691
Ações (quotas) próprias	(255,183)					(255,183)
Prêmios de emissão	9,952,762					9,952,762
Reserva Legal	3,244,814					3,244,814
Outras Reservas	1,567,669					1,567,669
Resultados transitados	(15,157,388)	49,151		(54,561,904)		(69,670,141)
Excedentes de valorização de ativos fixos	1,215,489				774,715	1,990,204
Resultado consolidado líquido do exercício	49,151	(49,151)	(1,062,461)			(1,062,461)
Total	15,256,005	0	(1,062,461)	(54,561,904)	774,715	(39,593,645)

12. Empréstimos

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os empréstimos obtidos tinham a seguinte composição:

	30/06/2021	31/12/2020
Não Correntes		
Empréstimos Bancários	22.997.119	28.685.783
	<u>22.997.119</u>	<u>28.685.783</u>
Correntes		
Empréstimos Bancários	29.783.778	24.094.859
Descobertos Bancários	228.122	232.078
Livranças	0	172.500
Outros empréstimos	1.320.185	1.320.185
Factoring	750.207	933.277
	<u>32.082.292</u>	<u>26.752.899</u>
	<u>55.079.411</u>	<u>55.438.682</u>

Em 30 de junho de 2021, o prazo de reembolso dos empréstimos era como segue:

	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos
Empréstimos Bancários	52.780.897	29.783.778	5.550.728	17.446.391
Descobertos Bancários	228.122	228.122		
Outros empréstimos	1.320.185	1.320.185		
Factoring	750.207	750.207		
	<u>55.079.411</u>	<u>32.082.292</u>	<u>5.550.728</u>	<u>17.446.391</u>

As garantias existentes nos vários empréstimos são as seguintes:

- Empréstimo no Banco Efisa, com um valor em dívida de 7.843.073€, com uma taxa de juro de 2,50%, tem como garantia a consignação de faturação de um contrato de cliente e possui uma cláusula que permite ao banco solicitar o vencimento antecipado se as participações dos acionistas Miguel Pais do Amaral, os herdeiros legais de Frederico José Appleton Moreira Rato, António Maria de Mello Silva César e Menezes, José António da Costa Limão Gatta, Fernando Manuel Malheiro da Fonseca Santos e Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira não mantiverem 80% da participação detida individualmente à data da assinatura do contrato; Existe a obrigação em informar o Banco Efisa sobre qualquer novo acionista que venha a fazer parte da estrutura societária. Este empréstimo está englobado no plano PER da empresa Techinfor;
- Empréstimos no Novo Banco com os valores em dívida de 2.065.345€, 5.586.720€, 986.000€ e 1.103.918€ têm como garantia um penhor do 1º ao 5º grau sobre 104.428 ações da Reditus SGPS e tem como garantia penhor do 2º ao 6º grau sobre 100.000 ações da Reditus Gestão e uma consignação de faturação de um cliente, que possui uma cláusula que permite ao banco solicitar o reembolso antecipado total ou parcial caso exista por

parte dos acionistas Miguel Pais do Amaral, Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos, António Maria Mello Silva César e Menezes, José António Limão da Costa Limão Gatta, transmissão de participações representativas do capital do grupo superiores a 5% das detidas por cada um deles. O empréstimo de 2.065.345€ está englobado no plano PER da empresa Techinfor, com uma taxa de juro de 2,5%;

- Empréstimos no Banco Montepio, com os valores em dívida de 4.482.866€ (com uma taxa de juro de 2,75%) e 9.817.735€, têm como garantia a consignação da faturação de um contrato de cliente. O empréstimo de 9.817.735€ está englobado no plano PER da empresa Techinfor, com uma taxa de juro de 2,5%;
- Empréstimos na ABanca, com os valores em dívida de 277.178€ e 89.918€, ambos com uma taxa de juro de 4,50%;
- Empréstimo no MillenniumBCP com o valor em dívida de 19.170.000€, o qual tem como garantia o penhor de 502.747 ações, atualmente convertidas para 35.333 ações do Millenniumbcp e o penhor de 10.900.000 ações da Reditus Gestão, S.A..

Responsabilidade solidária da Reditus SGPS em financiamentos:

- Em 30 de junho de 2021, a Reditus SGPS, era solidariamente responsável em quatro financiamentos contraídos juntos do Novo Banco, pelas Sociedades ALL2IT Infocomunicações SA, Partblack, SA, Reditus Gestão, SA e Techinfor, SA que à data ascendiam respetivamente aos montantes de 986.000€, 290.862€, 5.586.720€ e 2.065.345€;
- Era ainda mantida responsabilidade solidária com (i) a Reditus Gestão, SA nos financiamentos que esta mantém junto da Caixa Central de Crédito Mútuo, da ABanca, do Montepio Geral e da Parvalorem, nos montantes de 875.000€, 277.177€, 4.482.866€ e 71.753€, (ii) a Techinfor no financiamento de 9.817.735€ e (iii) a Reditus Consulting e na SolidNetworks no financiamento da atividade corrente;
- Adicionalmente, em 30 de junho de 2021, a Reditus SGPS, era solidariamente responsável no financiamento contraído junto do (i) Banco Efisa (Techinfor) e do (ii) Banco Santander (Techinfor) e (iii) Reditus Imobiliária e na GTO Consulting nas locações financeiras contraídas junto do Banco Santander e do Banco MillenniumBCP conforme nota 23;

Encontra-se em curso uma renegociação global do passivo, nomeadamente a reestruturação do passivo bancário, em conformidade com o acima descrito no Princípio da Continuidade dos Negócios.

13. Outras Contas a Pagar

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a rubrica de outras contas a pagar tinha a seguinte composição:

	30/06/2021	31/12/2020
Não Correntes		
Estado e Outros Entes Públicos	22.098.855	28.465.016
Remunerações a pagar b)	1.523.134	1.523.134
	<u>23.621.989</u>	<u>29.988.150</u>
Corrente		
Outros acionistas	169.046	55.295
Estado e Outros Entes Públicos	36.222.109	28.370.358
Outros Credores	6.260.615	6.312.354
FACCE a)	3.000.000	3.000.000
Remunerações a pagar b)	2.305.813	2.440.271
Outros	954.802	872.082
	<u>42.651.770</u>	<u>34.738.007</u>
	<u>66.273.759</u>	<u>64.726.157</u>

- a) Em Setembro de 2011 foi celebrado um acordo parassocial entre a Reditus SGPS, SA e a PME Investimentos – Sociedade de Investimento, SA, na qualidade de sociedade gestora do Fundo Autónomo de Apoio à Concentração e Consolidação de Empresas, no qual esta sociedade se comprometeu a investir 3 milhões de euros no capital da Reditus Gestão, SA. O acordo estabelece uma opção de compra para a Reditus das ações detidas pelo FACCE, a exercer em qualquer momento, a partir de 1 de outubro de 2011 e até 31 de dezembro de 2016, e uma opção de venda para o FACCE, a exercer a qualquer momento entre o dia 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2018. Em Dezembro de 2018, foi celebrado um contrato e promessa compra e venda das ações por um período de 6 anos, mantendo-se a opção de venda para o FACCE. O montante de 3 milhões de euros foi considerado como um passivo.

14. Passivos por Locação Financeira

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a decomposição dos ativos financiados por passivos é como segue:

	30-06-2021	31-12-2020
Não Correntes		
Edifícios	965.327	1.002.892
	<u>965.327</u>	<u>1.002.892</u>
Correntes		
Edifícios	3.241.419	3.240.493
	<u>3.241.419</u>	<u>3.240.493</u>
	<u>4.206.746</u>	<u>4.243.385</u>

Os prazos das responsabilidades com contratos de locação financeira são como segue:

	Capital em Dívida 30/06/2021	Capital em Dívida 31/12/2020
Pagamentos até 1 ano	3.241.419	3.240.492
Pagamentos entre 1 e 5 anos	489.338	483.266
Pagamentos a mais de 5 anos	475.989	519.626
	4.206.746	4.243.385

15. Outros Passivos Correntes

	30-06-21 Reexpresso	31-12-2020 Reexpresso
Credores por acréscimos		
Remunerações a pagar ao pessoal	1,221,389	960,406
Juros a liquidar	55,917	55,917
Fornecimento e Serviços Externos	4,483,343	4,836,421
Outros acréscimos		
	<u>5,760,649</u>	<u>5,852,744</u>
Rendimentos a reconhecer		
Faturação antecipada	1,990,266	2,001,281
Projetos em curso a)	16,183	387,573
	<u>2,006,449</u>	<u>2,388,854</u>
Total	<u>7,767,098</u>	<u>8,241,598</u>

- a) Esta rubrica foi alvo de reexpressão em 2020 motivada pela imparidade registada nos clientes extracomunitários (nota 9).

Publicado a 31 de dezembro 2020	Reexpressão	Saldo Reexpresso
5.115.759	(4.728.186)	387.573

16. Réditos das Vendas e dos Serviços Prestados

Em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Vendas	30-06-2021	30-06-2020
IT Outsourcing	186.444	362.868
IT Consulting	0	0
Eliminações	0	0
	<u>186.444</u>	<u>362.868</u>

Prestações de Serviços	30-06-2021	30-06-2020
BPO	6.933.463	5.359.323
IT Outsourcing	2.105.907	3.280.391
IT Consulting	1.899.214	933.931
Eliminações	0	0
	10.938.584	9.573.645

17. Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais

Em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Outros rendimentos operacionais	30-06-2021	30-06-2020
Rendimentos suplementares	65.940	63.256
Subsídios à exploração	0	0
Outros rend. e ganhos operacionais	15.520	7.995
	81.460	71.251

18. Fornecimentos e Serviços Externos

Em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	30-06-2021	30-06-2020
Subcontratos	360.738	1.003.538
Honorários	1.479.117	1.003.066
Transportes, desl.e estadias e despesas de repres.	72.985	55.395
Rendas e alugueres	392.219	449.328
Trabalhos especializados	259.837	193.804
Comunicação	71.753	65.324
Água, electricidade e combustíveis	80.255	93.123
Publicidade e propaganda	0	4.696
Vigilância e segurança	2.291	14.103
Conservação e reparação	46.416	52.671
Despesas Bancárias	20.648	23.240
Ferramentas e utensilios desgaste rápido	15.856	11.248
Material de escritorio	12.907	14.231
Seguros	48.891	52.557
Contencioso e notariado	15.159	17.589
Limpeza Higiene e conforto	5.596	2.125
Estágios	326.052	378.040
Outros fornecimentos e serviços	57.410	47.680
	3.268.130	3.481.759

19. Gastos com Pessoal

Em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	30-06-2021	30-06-2020
Remunerações do Pessoal	5.245.731	3.913.720
Encargos sobre Remunerações	1.067.434	710.713
Remunerações dos Órgãos Sociais	153.234	104.017
Seguro Ac. Trab. e Doenças Prof	23.206	17.511
Outros Gastos com Pessoal	52.048	128.711
	6.541.653	4.874.672

Em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020, o número médio de trabalhadores ao serviço, por área de negócio, era como segue:

	30-06-2021	30-06-2020
BPO	563	176
IT Outsourcing	94	271
IT Consulting	19	62
Áreas de Suporte	44	32
	720	541

20. Amortizações e Depreciações

Em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	30-06-2021	30-06-2020
Ativos Fixos Tangíveis		
Edifícios e outras construções	82.969	83.489
Equipamento básico	19.942	18.482
Equipamento de transporte	2.619	9.857
Equipamento administrativo	6.570	5.722
Outros ativos fixos tangíveis	94	1.664
	112.194	119.214
Outros Ativos Intangíveis		
Projetos de desenvolvimento	261.426	261.427
Programas de computador	0	5.167
Outros ativos intangíveis	0	0
	261.426	266.594
	373.620	385.808

21. Resultados Financeiros

Os resultados financeiros dos semestres findos em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020 tinham a seguinte composição:

	30-06-2021	31-12-2020
Gastos e Perdas Financeiras		
Juros suportados		
Empréstimos	425.828	535.589
Contratos de locação	13.267	9.617
Factoring	14.665	14.086
Mora e compensatórios	222.084	59.593
Net Present Value	0	0
Outros	55.613	4
	<u>731.457</u>	<u>618.889</u>
Serviços bancários		
Diferenças de câmbio desfavoráveis	19.783	458
Outros gastos financeiros	21.054	29.040
	<u>40.837</u>	<u>29.498</u>
	772.294	648.387
Proveitos e Ganhos Financeiros		
Juros obtidos	417	0
Diferenças de câmbio favoráveis	3.418	2.095
Outros proveitos financeiros	0	0
	<u>3.835</u>	<u>2.095</u>
Resultado Financeiro	(768.459)	(646.292)

22. Impostos Sobre o Rendimento

Em 30 de junho de 2021 e de 30 de junho de 2020, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	30/06/2021	30/06/2020
Imposto corrente	391.154	551.466
Imposto diferido	(487.016)	(509.093)
	<u>(95.862)</u>	<u>42.373</u>

	30/06/2021	30/06/2020
Resultados Antes de Impostos	(11.063)	3.035
Impostos à taxa	(2.323)	44.953
Multas, coimas, juros compensatórios	55.529	18.627
Correções relativas ao ano anterior	776	-
Tributação Autónoma	93.589	77.850
Derrama	11.506	23.683
Outros	(254.939)	(122.740)
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	(95.862)	42.373

23. Resultado Líquido por Ação

	30-06-2021	30-06-2020
Resultados:		
Resultado atribuível a acionistas maioritários para efeito de cálculo do resultado líquido por ação (resultado líquido do exercício)	64.611	168.156
Resultado das operações descontinuadas para efeito de cálculo dos resultados por ação de operações descontinuadas	-	-
Resultado para efeitos de cálculo dos resultados por ação de operações em continuação	64.611	168.156
Número de ações:		
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico e diluído	14.638.691	14.638.691
Efeito das ações adicionais decorrentes dos planos de incentivos a empregados	-	-
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação diluído	14.638.691	14.638.691
Resultado por ação das operações em continuação:		
Básico	0,0044	0,0115
Diluído	0,0044	0,0115
Resultado por ação das operações descontinuadas:		
Básico	-	-
Diluído	-	-
Resultado por ação:		
Básico	0,0044	0,0115
Diluído	0,0044	0,0115

24. Compromissos

À data de 30 de junho de 2021, os compromissos financeiros das empresas do Grupo Reditus que não figuram no balanço referentes a garantias bancárias são como segue:

À ordem de	Origem	Valor (Euros)
Diversos Clientes	Bom cumprimento das obrigações contratuais	734.144
Diversos Fornecedores	Bom cumprimento das obrigações contratuais	3.492
		737.636

25. Contingências

Sem alterações face às divulgadas com referência a 31 de dezembro de 2020.

26. Partes Relacionadas

Os saldos em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 e as transações efetuadas com empresas relacionadas excluídas da consolidação, nos exercícios findos em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020, são os seguintes:

SALDOS:

	30-06-2021			
	Clientes	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	Fornecedores
AHS Investimentos SGPS, S.A.	9.607	-	-	-
Parroute SGPS a)	6.097	494.125	-	13.806
Companhia das Quintas, S.A.	1.636	-	-	822
Lanifos - Soc Financiamento, Lda	10.396	-	-	-
Portuvinus - Wine & Spirits, S.A.	-	-	-	7.000
	27.736	494.125	-	21.628

	31/12/2020			
	Clientes	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	Fornecedores
AHS Investimentos SGPS, S.A.	9.607	-	-	-
Parroute SGPS a)	6.097	494.125	-	13.806
Companhia das Quintas, S.A.	1.636	-	-	822
Lanifos - Soc Financiamento, Lda	116.978	-	-	-
Portuvinus - Wine & Spirits, S.A.	-	-	-	7.000
	134.317	494.125	-	21.628

TRANSAÇÕES:

No exercício findo a 30 de junho de 2021 e de 30 de junho de 2020 não houve transações com empresas relacionadas.

No exercício findo a 30 de junho de 2021 não foi paga nenhuma componente variável de remuneração da Administração, nem a título de cessação de mandato. A componente fixa foi a seguinte:

	30-06-2021	30-06-2020
Francisco Santana Ramos	60.000	30.000
Helder Matos Pereira	55.000	42.500
	<u>115.000</u>	<u>72.500</u>

27. Locações Operacionais

Em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Montantes reconhecidos como gasto:	30-06-2021	30-06-2020
Pagamentos mínimos de locação operacional Instalações / Equipamento	<u>292.078</u>	<u>327.274</u>

Montantes reconhecidos como gasto:	30-06-2021	30-06-2020
Pagamentos mínimos de <i>renting</i> de viaturas	<u>100.141</u>	<u>122.054</u>

28. Eventos Subsequentes à Data do Balanço

PER GTO CONSULTING

Decorrente do plano estratégico de reestruturação do grupo, que está a ser desenvolvido desde meados de 2018, para a reestruturação do seu passivo global, nomeadamente o passivo bancário, fiscal e operacional, a sua participada GTO Consulting, S.A., submeteu na data de 20 de fevereiro de 2021, um processo “PER - Processo Especial de Revitalização”.

Este processo foi despachado pela Juiz do Tribunal do Juízo de Comércio de Lisboa – Juiz 1, na data de 12 de março de 2021, com a nomeação do administrador judicial provisório.

A apresentação do presente plano visa, pois, criar condições para a reestruturação e ajustamento dos seus passivos, dotando a empresa de condições para alcançar a revitalização da função de tesouraria e o equilíbrio dos seus fluxos, bem como o crescimento necessário à sua recuperação, com o cumprimento dos compromissos assumidos com todos os clientes, fornecedores e estado, bem como a manutenção dos postos de trabalho atuais.

O plano de recuperação, após a reclamação de créditos efetuada pelos seus credores, foi votado favoravelmente pela larga maioria dos credores, em aproximadamente 94,45%, e cuja sentença de homologação foi assinada pelo Juíz na data de 25 de agosto de 2021.

COVID-19

Com o risco de contaminação pelo vírus SARS-CoV-2 em Portugal e no resto do mundo, o Conselho de Administração mantém o PCN (Plano de Continuidade do Negócio da Reditus) ativado, cujos cenários incluem, pelo menos desde a crise da Gripe A, o de **pandemia**.

As ações implementadas e desencadeadas até ao momento, muitas das quais se anteciparam às recomendações emitidas e restrições impostas pelas autoridades, têm sido firmes e eficazes permitindo manter a segurança dos colaboradores.

Com estas medidas a Reditus limitou significativamente o impacto da COVID-19 na sua atividade operacional, uma vez que consegue assegurar com eficácia a prestação dos serviços a todos os seus clientes não se prevendo uma alteração significativa no desenvolvimento dos projetos e ritmo de trabalho, nem na rentabilidade das operações.

É de referir que, não se conseguindo estimar com alguma certeza o final desta pandemia, foram tomadas medidas para reduzir custos associados a atividades não críticas, reduzir e racionalizar *overheads* e rever políticas de remuneração de forma a mitigar as consequências de uma potencial redução de proveitos.

Do ponto de vista estratégico, está em processo de finalização um estudo do que poderá ser o novo da atividade, dos processos e do mercado - “o novo normal”, capitalizando a aprendizagem já efetuada e procurando preparar o futuro da organização.

Assim, à data do presente relatório, o Conselho de Administração considera que dispõe dos recursos e ferramentas necessárias para manter a atividade e assim atingir os principais objetivos delineados para 2021.

IV - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

Ao abrigo da alínea c) do nº. 1 do artº. 246 do CMVM, o Conselho de Administração afirma que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação contida no Relatório de Gestão, Contas do 1º Semestre e demais documentos de prestação de contas foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Alfragide, 28 de fevereiro de 2022.

O Conselho de Administração,

Eng. Francisco José Martins Santana Ramos - Administrador

Eng. José António da Costa Limão Gatta - Administrador

Dr. Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos - Administrador

Dr. Helder Filipe Ribeiro Matos Pereira - Administrador

Dr. António Santos Rolim Fuschini Serra - Administrador



PORTUGAL

SEDE

Av. 5 de Outubro, 125, loja 2
1050-052 Lisboa

ESCRITÓRIOS CENTRAIS

Estrada do Seminário, 2
Edifício Reditus
2614-522 Alfragide

REDITUS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA
Sociedade Aberta | Sede: Av. 5 de Outubro, 125, loja 2
1050-052 Lisboa
Capital Social: 14.638.691,00 Euros
Matriculada na C.R.C. de Lisboa com o número único de matrícula
de Pessoa Colectiva nº 500 400 997

www.reditus.pt